

Imagen política ainda permanece

Apesar de possuir indicadores econômicos satisfatórios e de já ter atraído o interesse de grandes empresas, Brasília ainda continua sendo vista pelo restante do País apenas como centro administrativo e sede dos poderes da Nação. Pesquisas recentes de revistas especializadas em economia sequer mencionam a cidade entre as mais atraentes em termos de investimentos, embora ela possua um Produto Interno Bruto/Per Capita de 3 mil e 850 dólares — três vezes a média nacional — e um mercado consumidor de quatro milhões de pessoas, se considerada sua região geoeconômica.

Os critérios normalmente atribuídos às cidades ditas atraentes para investimentos, como boa localização, condições de acesso facilitadas, infra-estrutura, mão-de-obra qualificada, mercado e renda alta, estão presentes também em Brasília. O presidente da Federação das Indústrias do DF (Fibra), Antônio Fábio Ribeiro, acredita no potencial econômico da cidade e não entende como Brasília ainda continua de fora da lista das melhores cidades para negócios.

Antônio Fábio acha que o rótulo de cidade administrativa deve ser afastado. "Não somos somente uma cidade administrativa, como dizem em outros estados, embora a economia local tenha dependência com o Governo. Também temos potencialidades a serem exploradas", defende. Segundo ele, o crescimento do DF como mercado econômico é natural e gera oportunidades de negócios.